

Problemas pós-temporal se intensificam**TELEFONES COMEÇAM A FALHAR**

Problemas pós-temporal se intensificam

Quarenta e oito horas depois do vendaval de sexta-feira, bairros da região ainda estão sem luz

LAYS BENTO
laysbento@dgabc.com.br

Subiram para sete as mortes confirmadas pela Defesa Civil, incluindo a de um homem de Santo André, em decorrência da chuva e ventania a 100 km/h na última sexta-feira no Estado. Segundo dados atualizados do Corpo de Bombeiros, o transtorno ocasionou 2.091 chamados para queda de árvores e 47 desabamentos.

Há mais de 60 horas com o fornecimento de energia elétrica afetado, a concessionária Enel aponta que na Capital e Região Metropolitana ainda são 700 mil imóveis em blecaute, inclusive no Grande ABC, com previsão de normalização para amanhã. Ao todo, 2,1 milhões de clientes foram afetados e somente 66% destes foram atendidos nas operações que ocorrem 24 horas por dia, segundo a companhia.

Em nota, a Enel esclarece que mantém à disposição os canais digitais da companhia (aplicativo e site www.enel.com.br) para reclamações e chamados, além de definir publicamente o critério de prioridade para os reparos. “A companhia tem priorizado os casos mais críticos, como serviços essenciais e a conexão das escolas onde seriam aplicadas as provas do Enem (*Exame Nacional do Ensino Médio*)”.

A conduta da empresa é questionada por moradores do Grande ABC. “Preciso ir na casa de vizinhos ou parentes para ter acesso à energia. Só as-

sim para carregar o celular. Estou comendo fora ou trago pão para comer em casa, porque a geladeira está vazia. Estragou tudo. A gente liga na Enel, mas ninguém atende. É um absurdo”, relatou a motorista de aplicativo Raquel Sein, 34 anos, moradora da Rua Visconde de Inhaúma, em São Caetano. Ela está desde sexta-feira sem energia elétrica.

A respeito dos prejuízos com a ausência do serviço de luz e energia, a Enel informou a intenção de ressarcir os clien-

tes com aparelhos eletrônicos danificados.

Presidente da CPI da Enel na Assembleia, o deputado Thiago Auricchio (PL) disse ontem que o “colegiado trabalhará para que a empresa arque com as consequências do seu desserviço nos últimos dias”.

Prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB) anunciou mutirão para atender municípios lesados pela concessionária. “A partir de terça-feira, montaremos uma força-tarefa no Procon para receber todas

as reclamações e viabilizar ações que visem minimizar os prejuízos sofridos por todos nós”, disse.

São Bernardo e São Caetano apresentam ontem instabilidade no sinal de telefones. Falta de energia prolongada afetou as antenas. Além disso, cabos ópticos foram rompidos pelas quedas das árvores. Equipes das operadoras Claro, Tim, Vivo e Oi disseram ter equipes atuando para “restabelecer o serviço no menor tempo possível”.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Setecidades **Página:** 3